



Não há nenhuma evidência substancial para apoiar nem desencorajar o uso da musicoterapia no tratamento de idosos com demência

O foco específico foi avaliar se a musicoterapia poderia diminuir problemas comportamentais e cognitivos ou melhorar comportamentos social e emocional. Dez estudos foram incluídos nesta revisão que afirmam que a musicoterapia é benéfica para tratar idosos com demência. No entanto, a qualidade metodológica destes pequenos estudos de curto prazo era geralmente fraca, como foi a apresentação dos resultados. Não há conclusões úteis que possam ser tiradas.

Conclusões dos autores:

A qualidade metodológica e os relatos dos estudos incluídos eram escassos demais para realizar quaisquer conclusões úteis.

[Leia o Resumo na íntegra](#)

Introdução:

A demência é uma síndrome clínica com grande número de diferentes causas e que é caracterizada por deterioração das funções cognitivas. Pesquisas estão buscando uma variedade de resultados promissores para o tratamento da demência. Intervenções farmacológicas estão disponíveis, mas têm capacidade limitada para tratar muitas das características dessa síndrome. Poucas pesquisas foram direcionadas para tratamentos não farmacológicos. Nesta revisão, as evidências sobre musicoterapia como tratamento são avaliadas.

Objetivos:

Avaliar os efeitos da musicoterapia no tratamento de problemas comportamentais, sociais, cognitivos e emocionais de idosos com demência, em relação ao tipo de intervenção de musicoterapia.

Estratégia de busca:

[A base de dados ALOIS, the Specialized Register of the Cochrane Dementia and Cognitive Improvement Group \(CDCIG\) \(http://www.medicine.ox.ac.uk/alois\)](http://www.medicine.ox.ac.uk/alois) foi pesquisada em 14 de Abril de 2010 usando os termos: terapia musical, música, cânticos, cantar, estimulação auditiva. Pesquisas adicionais também foram realizadas em 14 de abril de 2010, nos maiores bancos de dados da saúde como a MEDLINE, Embase, PsycINFO, CINAHL e LILACS. Além disso, registros de ensaios clínicos e outras fontes de literatura foram verificadas para garantir a abrangência e atualização da busca.

Crítérios de seleção:

Ensaio clínico randomizado que relataram resultados clinicamente relevantes associados à musicoterapia no tratamento de problemas comportamentais, sociais, cognitivos e emocionais em idosos com demência.

Coleta dos dados e análises:

Dois revisores analisaram os estudos recuperados independentemente da qualidade metodológica. Os dados dos estudos elegíveis foram extraídos independentemente pelos revisores.

Principais resultados:

Dez estudos foram incluídos. A qualidade metodológica dos estudos foi no geral pobre e os resultados não puderam ser validados ou agrupados para análises posteriores.

Notas de tradução:

Traduzido por: Raíssa Pierrri Carvalho, Unidade de Medicina Baseada em Evidências da Unesp, Brasil

Contato: portuguese.ebm.unit@gmail.com

Publicada:

16 Março 2011

Autores:

Vink AC, Bruinsma MS, Scholten RJPM

Grupo de Revisão Principal:

[Dementia and Cognitive Improvement Group \(http://dementia.cochrane.org\)](http://dementia.cochrane.org)